

DISTRIBUIÇÃO DAS CHUVAS E BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO PARA CULTURA DO EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO-ES

Hugo Ely dos Anjos Ramos; Pedro Henrique Bonfim Pantoja¹, Bruce Francisco Pontes da Silva Pedro Henrique¹;
Ivaniel Fôro Maia¹; José Geraldo Ferreira da Silva^{1,2}; Thábata Teixeira Brito de Medeiros¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Vitória – ES (hugoely@incaper.es.gov.br, pedro.pantoja@incaper.es.gov.br, brucepontes@incaper.es.gov.br, ivaniel.maia@incaper.es.gov.br, jgeraldo@incaper.es.gov.br, thabata.brito@incaper.es.gov.br); ²Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES.

A cultura do eucalipto por ser resistente a doenças e não havendo necessidade de irrigar com frequência, é considerada uma atividade econômica de grande rentabilidade para os produtores. Estima-se que haja no Espírito Santo mais de 250 mil ha de eucalipto plantado, sendo que deste total, 4370 ha estão plantados em Pedro Canário (IBGE – PEVS). A disponibilidade hídrica no solo é considerada o principal fator que interfere no seu desenvolvimento. Este trabalho tem por objetivo analisar as componentes do Balanço Hídrico Climatológico para a cultura do Eucalipto no município de Pedro Canário, localizado no extremo norte do Espírito Santo. Os dados de precipitação de referência utilizados neste estudo são provenientes do posto pluviômetro pertencente à Agência Nacional de Águas – ANA, instalado na localidade de Morro D'anta. A série temporal analisada neste estudo corresponde ao período de 1969-2017, perfazendo um total de 48 anos. Em razão da não existência de registro de dados de temperatura para este local, os mesmos foram estimados através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), avaliados pelos valores dos coeficientes R² e utilizando quatro covariáveis predictoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa, baseado nas informações obtidas em 14 estações meteorológicas da Rede Integrada de Observações Meteorológicas de Superfície (INPE, INMET, Incaper) no Espírito Santo, no período entre 2000 a 2013 (14 anos). O processamento dos dados para a predição espacial das temperaturas médias foi realizado no software estatístico R, usando funções do pacote “stats” (The R Stats Package). Os dados de temperatura média para a área de estudo foram extraídos através da ferramenta “Extraction” de Análise Espacial no ArcGIS Desktop 10. O balanço hídrico climatológico para a localidade foi calculado, a partir dos dados de precipitação e da temperatura média, segundo Thornthwaite e Mather (1955). A precipitação média deste período foi 1.075,7 mm e os meses mais chuvosos são novembro e dezembro com 159,9 e 161,0 mm, nessa ordem. Maio e agosto são os meses com os menores índices pluviométricos, com 44,0 e 42,7 mm, respectivamente. Os meses com maior deficiência hídrica foram agosto e setembro, devido ao menor volume de precipitação neste período. No entanto, o total de chuva acumulada nos meses seguintes (outubro, novembro e dezembro), com 425,7 mm, é suficiente para a reposição hídrica, garantindo assim a sustentabilidade da cultura do eucalipto na região.

Palavras chaves: Balanço Hídrico Climatológico; Precipitação; Evapotranspiração.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

